

Executiva do PMDB diz sim

Precedida de uma verdadeira guerra interna, com a esquerda do partido medindo forças com o governador Orestes Quêrcia, a Executiva Nacional do PMDB aprova hoje o apoio à candidatura do deputado Luiz Inácio Lula da Silva. Para evitar um racha definitivo entre os partidários do deputado Ulysses Guimarães e a esquerda do PMDB, intensas negociações foram feitas, ontem à noite, em busca de uma forma de consenso de apoio a Lula.

O presidente em exercício do partido, Jarbas Vasconcelos, informou, no final da tarde, que estava empenhado em encontrar uma fórmula que não afastasse o centro da esquerda, preservando a característica de centro-esquerda do PMDB. O telefonema de Lula a Ulysses, desautorizando as críticas do deputado José Genoíno em declarações à "Folha de São Paulo", contribuiu para desanuviar o ambiente na cúpula do PMDB, criando um clima mais favorável a um entendimento entre as duas correntes que compõem a Executiva Nacional do partido.

Os vetos e críticas a políticos do PMDB por parte de dirigentes do PT já provocaram, ontem, o recuo do governador Moreira Franco, do Rio de Janeiro, que não apenas estava disposto a apoiar Lula, como também estava trabalhando para convencer outras lideranças do partido a imitá-lo. Moreira Franco, irritado com os vetos, telefonou, ontem, para o ex-governador Waldir Pires comunicando sua nova posição e, em seguida, enviou telex a Jar-

bas Vasconcelos, engrossando o côrdo dos que pregam a neutralidade do PMDB no segundo turno. Vários governadores — entre eles Orestes Quêrcia, Newton Cardoso, Álvaro Dias e Nilo Coelho — também enviaram documentos à direção do PMDB propondo uma decisão pró-neutralidade, que conta com o apoio da bancada do partido no Senado.

A ausência de vários presidentes de diretórios regionais do PMDB, contrários ao apoio a Lula, fez com que neste fórum a esquerda do PMDB saísse, ontem, vitoriosa. Dos 15 que se manifestaram, nove o fizeram, em reunião com Jarbas Vasconcelos, a favor do apoio a Lula. Em várias reuniões, os coordenadores das bancadas regionais do PMDB tentavam nos dois últimos dias definir uma posição a ser levada hoje à Executiva pelo líder Ibsen Pinheiro. Como foram ouvidos também parlamentares da ala governista do partido, a esquerda do PMDB, caso o resultado lhe seja desfavorável, pretende ignorá-la nas avaliações que fará hoje de manhã.

A disposição da maioria da Executiva Nacional do PMDB é de decidir a questão hoje e, mesmo que haja recurso ao Diretório Nacional, evitar sua convocação antes da eleição presidencial em 17 de dezembro. Jarbas Vasconcelos exprimiu, ontem, um sentimento comum ao grupo: "Eu não estou disposto a ser fotografado ou filmado numa reunião ao lado de pessoas como o ministro Roberto Cardoso Alves".